

Querer é poder



Boletim

ASSOCIAÇÃO DOS PUPILOS DO EXÉRCITO

ANO LXV - N.º 215

Outubro a Dezembro 2009

PUBLICAÇÃO
TRIMESTRAL
DISTRIBUIÇÃO
GRATUITA
AOS SÓCIOS
PREÇO DE CAPA
4,00 EUROS
ISSN N.º 1645 - 975X

NOTÍCIAS DO IMPE

Imposição de Insígnias
Abertura do Ano Lectivo

EVOCAÇÕES

O Cigarro
Azares de um Burro



Convívio de alunos e veteranos

NOTÍCIAS DA APE

Encontro de Veteranos
Pupilos Distinguidos

CRÓNICAS

A Gala
Forte Coimbra

CULTURA & ACTUALIDADE

Sistema Solar
Sexismos

Sueiro é prestar uma homenagem pública a quem sendo jovem soube ser Homem, a quem sendo bravo foi modes-

to, a quem demonstrou em momentos decisivos a natureza excelsa da sua formação. ■

RV

* EGRESSO - Pode-se entender Pupilo Egresso como antigo Pupilo, aquele que saiu da instituição.

¹ Coronel de Infantaria, Antigo aluno 1913.0105

² Recordando A "Cruz de Guerra" no peito de um PUPILO egresso, Boletim da APE, n.º 56/57, Agosto/Novembro de 1969.

³ Registo Cronológico - Alunos Entrados no Instituto em 1912, Boletim da APE, n.º 76, Abril/Junho de 1974.

⁴ A medalha da cruz de guerra destina-se a galardoar actos ou feitos de bravura praticados em campanha por cidadãos, militares ou não, nacionais ou estrangeiros. A medalha da cruz de guerra compreende quatro classes, sendo a 1.ª classe a mais elevada e a 4.ª classe a menos elevada. A sua atribuição é independente da graduação ou patente do condecorado. Foi criada pelo Decreto n.º 2870, de 30 de Novembro de 1916, numa clara inspiração na Croix de Guerre francesa.

⁵ É devido um agradecimento ao eminente Falerista Dr. Paulo Jorge Estrela pela colaboração e apoio na pesquisa das fontes. Ao Pupilo Manuel Andrade (1963.0298) agradeço a cedência da foto de Virgílio Sueiro.

⁶ Abílio Augusto Valdês de Passos e Sousa (1881-1966), Ministro da Guerra entre 29 de Novembro de 1926 e 18 de Abril de 1928.

PRAÇA CMG FZE REBORDÃO DE BRITO



No passado dia 18 de Setembro, o Corpo de Fuzileiros atribuiu a designação "Capitão-de-mar-e-guerra FZE Rebordão de Brito" à Praça do Museu dos Fuzileiros, situada no interior da Escola de Fuzileiros.

Em cerimónia presidida pelo Comandante do Corpo de Fuzileiros, Contra-Almirante Luís Miguel de Matos Cortes Picciochi, e perante os Oficiais do Corpo, Base e Escola de Fuzileiros, e representações de Sargentos e Praças, foi descerrada uma placa que perpetua o nome do Comandante Alberto Rebordão de Brito (Pupilo 1953.0191) naquela que é a casa-mãe dos fuzileiros navais portugueses. Após a leitura dos dados biográficos do homenageado, o próprio CALM Picciochi usou da palavra enaltecendo a sua carreira militar e a sua actividade na Guiné, durante a Guerra do Ultramar.

A placa, que foi descerrada pela família de Rebordão de Brito, regista na alvura do mármore o nome do insigne Oficial, que assim ficará para sempre ligado à Escola de Fuzileiros. A ilustrar a placa figuram as três mais distintas conde-

corações nacionais, a Ordem da Torre e Espada, e as medalhas de Valor Militar e de Cruz de Guerra que, entre outras, lhe douravam o peito.

Esta homenagem, que naturalmente merece o nosso maior aplauso, é mais um reconhecimento público das extraordinárias qualidades e virtudes militares que o Pupilo Alberto Rebordão de Brito personificava, e que as coloca na devida evidência para todos os militares da Armada que cursam na Escola de Fuzileiros. ■



Rui Santos Vargas
(1981.0132)

MARKETING E COMUNICAÇÃO POLÍTICA

Recentemente editado pela editora Sílabo, o livro intitulado "Marketing e Comunicação Política" faz uma abordagem às temáticas relacionadas com o conceito de Marketing político, em geral, e com as disciplinas mais importantes que actuam na vertente política da Comunicação.

Visando dar um contributo prático a estudantes, profissionais de comunicação e marketing, políticos e interessados pela ciência política em geral, a compilação efectuada pretende explicar os pormenores inerentes às novas tendências do Marketing e à sua evolução.



Os acontecimentos não têm todos a mesma importância e nem todos podem ser integrados nas agendas dos jornalistas, tanto os eventos políticos como outros estão sujeitos à hierarquização que

cada órgão de comunicação social faz.

Como forma de transportarmos para a realidade política todas as temáticas abordadas neste livro, os autores apresentam casos da vida real através dos quais se pretende apresentar exemplos práticos da aplicação das técnicas e métodos exemplificados neste livro no campo político.

Com prefácio do euro deputado e professor universitário Joel Hasse-Ferreira, o livro tem Joaquim Caetano e J. Martins Lampreia na coordenação científica e como autores, Maria Manuel Simões, Marisa Dias Antunes, João Cunha, Carlos Lopes (deputado), Acílio Marques e Inácio Beirão (1972.0179). ■

